

Braga Romana – Muito Mais do que um Espetáculo

written by Amadeu Ricardo | 26 de Maio, 2025



Durante vários dias, a cidade vestiu-se à **moda antiga**, recriando com rigor e entusiasmo o quotidiano da antiga **Bracara Augusta**, capital da província romana da **Galécia**. E se para alguns pode parecer apenas uma festa de rua, com figurinos coloridos e barracas de artesanato, a verdade é que este evento é muito mais do que um espetáculo para entreter. É um ato de memória, orgulho coletivo e **afirmação de identidade histórica**.



Direitos Reservados

Braga Romana abraça as raízes profundas da cidade. Ao percorrer o centro histórico, entre legionários, artesãos, músicos e dançarinos, sente-se para além de uma encenação: respira-se a continuidade de um passado que ainda molda o presente. As ruínas romanas, normalmente silenciosas, ganham vida através das encenações históricas que devolvem o contexto humano ao património arqueológico. É uma história vivida, tocada, ouvida – e compreendida por todas as idades.

Este evento é, também, uma demonstração do que é o **orgulho cívico**. A participação activa das escolas, associações, comerciantes e cidadãos mostra que Braga Romana não é feita apenas para turistas. É feita, acima de tudo, pelos e para os bracarenses. É a cidade a olhar-se ao espelho na sua própria história e a afirmar, com dignidade, que há legado, que há cultura, que há uma identidade sólida que merece ser celebrada.



Direitos Reservados

Além disso, Braga Romana tem o mérito de juntar o rigor histórico ao sentido de comunidade. Não se limita a romantizar o passado; procura, cada vez mais, introduzir conteúdos educativos, recriações baseadas em estudos arqueológicos e debates sobre o património. E essa dimensão pedagógica transforma o evento num espaço de aprendizagem viva, que valoriza o conhecimento tanto quanto o entretenimento.

Num tempo em que muitas festas populares se tornam genéricas, banais e descaracterizadas, Braga Romana resiste como uma celebração com alma e conteúdo. É a prova de que se pode entreter sem esquecer a profundidade, **e celebrar sem banalizar a história.**

Em suma, Braga Romana não é apenas uma festa. É um ritual de memória e de pertença. E enquanto assim for, merece todo o nosso aplauso – ano após ano.



Direitos Reservados

Porque cada edição é uma ponte entre o que foi e o que quer continuar a ser: uma cidade consciente do seu passado, orgulhosa do seu património e aberta ao futuro.

Braga Romana é, assim, uma afirmação cultural que vai para além do espetáculo. É resistência contra a amnésia coletiva. É formação de identidade para as novas gerações. É a valorização de uma herança que não pertence só aos museus, mas também às ruas, às pessoas, à vida quotidiana da cidade. Ao fazer da sua história uma festa viva, Braga Romana prova que a cultura, quando é sentida, partilhada e respeitada, tem o poder de unir uma comunidade em torno de algo maior: o reconhecimento de que fazemos parte de uma narrativa longa, rica e digna de ser celebrada.

Que continue, então, Braga Romana, como uma força simbólica, educativa e comunitária.